

17 TAREFAS para PARAR O MUNDO e depois VER

Relendo Viagem a Ixtlan confirmamos o que quase todo mundo sabe, que é um livro central do Ensino. Tá quase tudo ali. Tem trabalho pra vida toda (24 horas X 365). O cerne do livro são os 17 requisitos a serem compreendidos e praticados para quem quer Parar o mundo e depois Ver. (Curioso que o número 17 é o número de componentes de cada grupo do Nagual).

E o interessante é que muitos praticantes ainda não leram o livro. Talvez porque esteja esgotado. Se eu fosse preso (nunca se sabe) ou exilado e pudesse escolher só um livro para levar para a prisão, eu escolheria pelo menos uns quinze, e entre eles o Viagem a Ixtlan!

Então pra quebrar a rotina da Leitura Transversal em que estávamos, e dos arquivos que mandávamos todo o mês, mudamos um pouco e mandamos este que não é leitura transversal. É direta.

Fizemos o seguinte:

- Pegamos os 17 títulos dos capítulos (que são as coisas a trabalhar) e os adaptamos um pouco, para ficar claro que não são apenas títulos de leitura. São tarefas, uma forma de trabalho para quem se interessar.

- Depois, coletamos em cada capítulo (tarefa), todas as frases, passagens e conceitos que julgamos importantes naquele tópico, para caracterizar a essência de cada um deles como pré-requisitos de Parar o mundo, e permitir fazer (boa idéia), até uma agenda de trabalho diária para quem quiser arregasar as mangas.

- Fizemos algumas pequenas mudanças (poucas) nas frases, para permitir juntar conceitos e compactar frases longas ou esparsas. Algumas poucas vezes as frases não estão exatamente grafadas como no livro, mas o significado está igualzinho. Desta forma, é como se tivéssemos resumido o livro no que ele tem de mais central e ficou uma redação mais densa, “dramática” e prática. Com isso as pessoas que não tem o livro terão uma visão boa do assunto de que trata o livro, e ao mesmo tempo a gente não vai preso por violar direitos autorais, já que o arquivo enviado é só um resumo de frases.

A coisa é algo assim:

17 tarefas --> Parar o Mundo --> Ver

As tarefas são:

PARAR O MUNDO (17 tarefas):

- 1 – OBTER CONFIRMAÇÕES DO MUNDO QUE NOS RODEIA
- 2 - APAGAR A HISTÓRIA PESSOAL
- 3 - PERDER A IMPORTÂNCIA PRÓPRIA
- 4 – USAR A MORTE COMO CONSELHEIRA

- 5 - ASSUMIR A RESPONSABILIDADE PELO QUE FAZ
- 6 - TORNAR-SE UM CAÇADOR
- 7 - SER INACESSÍVEL
- 8 - ROMPER AS ROTINAS DA VIDA
- 9 – FAZER DE CADA ATO A ÚLTIMA BATALHA NA TERRA
- 10 - TORNAR-SE ACESSÍVEL AO PODER
- 11 – ADQUIRIR A DISPOSIÇÃO DE GUERREIRO
- 12 - BATALHAR PELO PODER
- 13 – CONHECER A ÚLTIMA POSIÇÃO DE UM GUERREIRO
- 14 – PRATICAR O PASSO DO PODER
- 15 – PRATICAR O NÃO FAZER
- 16 - DESENVOLVER SEU CÍRCULO DO PODER
- 17- PROCURAR UM ADVERSÁRIO DE VALOR

PARAR O MUNDO

1 – OBTER REAFIRMAÇÕES DO MUNDO QUE NOS RODEIA

- As plantas são vivas e sentem, - disse ele -. Neste instante o vento sacudiu o deserto.
– As folhas e o vento concordam comigo.
- Fumar e beber não significam coisa alguma se quisermos deixar, disse ele. A água fervente na cafeteira fez um barulho. – Escute isso. A água está concordando comigo, disse ele.
- O homem pode obter concordância de tudo que o cerca.
- Só há uma coisa indispensável em tudo o que fazemos. Chama-se “espírito”.

2 - APAGAR A HISTÓRIA PESSOAL

- Como a pessoa pode largar a história pessoal? Primeiro é preciso ter o desejo de largá-la. Depois, harmoniosamente, cortá-la pouco a pouco.
- A circunstância de eu saber ou não que sou um índio, não torna isso história pessoal. Só quando outra pessoa sabe isso, é que tal fato se torna história pessoal.
- Você alimenta a sua história pessoal contando a seus pais, parentes e amigos, tudo o que faz. Se não tiver história pessoal, não há necessidade de explicações. Ninguém fica zangado nem desiludido. Ninguém o prende com os pensamentos deles.
- Ninguém conhece a minha história pessoal. Ninguém sabe o que eu sou nem o que eu faço. Nem mesmo eu.
- Seu problema agora é que você é real demais. Seus esforços e seu estado de espírito também. Não se fie tanto nas coisas. Você precisa começar a se apagar.

- Para apagar a sua história pessoal, comece com coisas simples, assim como não revelar o que você realmente faz. Depois abandone as pessoas que o conhecem realmente bem. Construa uma névoa em torno de si.
- Mostre às pessoas o que quiser, porém sem nunca dizer exatamente como o fez.
- Se apagarmos a nossa história pessoal criamos um estado emocionante e misterioso. Ninguém sabe de onde sairá o coelhinho. Nem mesmo nós.

3 - PERDER A IMPORTÂNCIA PRÓPRIA

- Nas caminhadas, a forma correta de andar é com as mãos livres (usando uma mochila ou tiracolo), os dedos das mãos “enroscados” e beber pouca água.
- Você se leva a sério demais. É muito importante na sua concepção. Acha que tem razão para se aborrecer com qualquer coisa. Acha que pode ir embora se as coisas não lhe agradam. Que isso demonstra força de caráter. – Você é fraco e convencido.
- A importância própria é outra coisa que tem de ser abandonada, além da história pessoal.
- O mundo que nos cerca é muito misterioso. Não revela seus segredos tão facilmente.
- Enquanto você achar que é a coisa mais importante do mundo, não pode realmente apreciar o universo em torno de si.
- O homem que colhe plantas deve se desculpar todas as vezes que as apanha, e deve garantir-lhes que um dia seu próprio corpo servirá de alimento para elas.
- Fale com a plantinha – insistiu – diga-lhe que não se sente mais importante. Cheguei a ajoelhar diante da planta, mas não consegui falar. Senti-me ridículo e ri.

4 – USAR A MORTE COMO CONSELHEIRA

- A morte é nossa eterna companheira. Está sempre à nossa esquerda, à distância de um braço.
- Como é que alguém pode se sentir tão importante quando sabe que a morte está no seu encalço?
- O que se deve fazer quando se é impaciente é virar-se para a esquerda e pedir *conselhos* à sua morte. Você perderá uma quantidade enorme de mesquinhez se sua morte lhe fizer um gesto, ou se a vir de relance, ou se tiver a sensação de que ela está ali, vigiando-o.

- Toda a vez que sentir, como sente sempre, que está tudo errado e que você está prestes a ser aniquilado, vire-se para a morte e pergunte se é verdade. Ela dirá que você está errado; que nada importa realmente...
- Um de nós dois tem de pedir conselhos à morte e largar as malditas mesquinhas que são próprias dos que vivem a sua vida como se a morte nunca os viesse a tocar.

5 - ASSUMIR A RESPONSABILIDADE PELO QUE FAZ

- que havia de errado com você quando o vi, e o que ainda há de errado agora, é o fato de você não gostar de assumir responsabilidades pelo que faz.
- Quando um homem resolve fazer alguma coisa, tem que ir até o fim. Mas tem de assumir a responsabilidade daquilo que faz.
- Tudo o que faço é minha resolução e minha responsabilidade.
- Num mundo em que a morte é o caçador, meu amigo, não há tempo para remorsos nem dúvidas. Só há tempo para decisões.
- Assumir a responsabilidade por nossas decisões significa que estamos dispostos a morrer por elas.

6 - TORNAR-SE CAÇADOR

- Para achar “um bom lugar para repousar” basta envesgar os olhos. A imagem dupla dá a oportunidade de avaliar as modificações no ambiente, que os olhos normalmente não conseguiam perceber.
- Olhar aos pouquinhos (rápido) para alguma coisa, permite aos olhos destacarem vistas incomuns.
- Não importa o que você vê. O que você sente é o importante.
- A questão é sentir com os olhos.
- Uma vez que você aprenda a separar as imagens e comece a ver cada coisa em dobro, deve localizar sua atenção na área entre as duas imagens. Qualquer modificação digna de nota deve processar-se ali.
- Para ser caçador é preciso estar em equilíbrio com tudo o mais.
- É preciso mudar o modo de vida para se tornar caçador.
- Um caçador deixa muito pouca coisa ao acaso.

- Antigamente caçar era um dos atos mais notáveis que o homem podia praticar. Todos os caçadores foram homens poderosos.
- Disse que eu estava sendo fresco por outras pessoas. Que não estava travando minhas próprias batalhas, e sim as batalhas de gente desconhecida.

7 - SER INACESSÍVEL

- Acreditar que o mundo é só como você pensa é burrice. O mundo é um lugar misterioso. Especialmente no crepúsculo.
- Nessa hora do dia, no crepúsculo, não existe vento. Só existe o poder.
- Não faz diferença se a pressão seja um dois ou dez; se você vivesse aqui no sertão, saberia que durante o crepúsculo, o vento se torna poder. Um caçador digno desse nome sabe disso e age de acordo.
- Se for conveniente para ele, o caçador se esconde do poder cobrindo-se e ficando imóvel até passar o crepúsculo, e o poder o ter selado dentro de sua proteção.
- A proteção do poder sela você como dentro de um casulo sem que nenhuma onça, coioote ou inseto ou verme o apoquente. Uma onça pode cheirá-lo e se o caçador não se mexer ela vai embora. Posso garantir-lhe isso.
- Eis aí o segredo dos grandes caçadores. Mostrar-se e esquivar-se no momento exato.
- Você deve aprender a tornar-se propositadamente disponível e não disponível. Tendo em vista sua vida atual, você está sempre disponível, sem querer.
- Ele disse que eu não tinha entendido, e que não estar disponível não queria dizer esconder-se ou ser misterioso, e sim ser inacessível
- Não faz diferença esconder-se, se todos sabem que você está se escondendo.
- Você a perdeu porque estava acessível. Estava sempre ao alcance dela e sua vida era uma rotina.
- Ser inacessível significa que você toca o mundo moderadamente. Come pouco. Não danifica as plantas sem necessidade. Não se expõe ao vento. Não espreme as pessoas.
- Não estar disponível significa que você propositadamente evita esgotar-se a si e aos outros
- Um caçador sabe que atrairá a caça várias vezes para a sua armadilha, de modo que não se preocupa.

- Preocupar-se é se tornar acessível. Sem o saber. Então se agarra a qualquer coisa em desespero. E esgota a quem ou o que estiver agarrando.
- Um caçador usa seu mundo com parcimônia e ternura, sem considerar se o mundo é de coisas, plantas, animais, pessoas ou poder.
- Um caçador trata intimamente com seu mundo e, no entanto é inacessível a esse mesmo mundo.
- Ele está inacessível porque não está espremendo o mundo até este perder a forma. Ele o toca de leve, fica o tempo que precisa, e depois passa adiante rapidamente, quase sem deixar marca.

8 - ROMPER AS ROTINAS DA VIDA

- Don Juan ensinou-me a fazer armadilhas. Explicou que um caçador tem que gastar tempo para observar os locais onde comiam e faziam seus ninhos, para localizar as armadilhas.
- Tudo o que você faz é rotina.
- Preocupa-se com comida a essas horas, mesmo que não esteja com fome. Seu espírito está treinado para trabalhar a um sinal.
- Um caçador conhece a rotina da presa. É isso que o torna um bom caçador.
- Um caçador digno desse nome não apanha a caça porque prepara as armadilhas, ou porque conhece a rotina de sua presa, e sim porque ele mesmo não tem rotina. É livre, fluido, imprevisível.
- A fim de ser um bom caçador, você tem que romper as rotinas de sua vida.
- Estou falando da caça, portanto refiro-me às coisas que os animais fazem; os lugares onde comem; o lugar, o modo e o tempo que dormem; onde fazem seus ninhos; como caminham; São essas rotinas que lhe estou indicando, para você poder tomar ciência delas no seu próprio ser.
- Nós nos comportamos como a presa que perseguimos. Isso naturalmente nos torna presa para alguma coisa ou alguém. Ora, o cuidado do caçador que sabe de tudo isso, é deixar de ser uma presa ele mesmo.
- Há certos tipos de veados que um caçador de sorte poderia encontrar por sorte uma vez na vida. Eles não tem rotinas. É isso que os torna mágicos.
- Um caçador, quando anda de tocaia no mato, nunca entra num lugar sem verificar seus pontos de proteção e, portanto, ele imediatamente pode se abrigar.

- Assim, em presença do veado mágico, eu rapidamente fiquei de pernas para o ar, e comecei a gemer baixinho; cheguei a chorar, soluçando por tanto tempo que pensei desmaiar.

9 – FAZER DE CADA ATO A ÚLTIMA BATALHA NA TERRA

- Um caçador deve viver como caçador a fim de aproveitar ao máximo a sua vida. Às vezes, leva anos para se convencer da necessidade de mudar. Creio que para mim o mais difícil foi querer realmente me modificar.
- Um bom caçador muda sua maneira de ser tantas vezes quantas são necessárias.
- Um caçador deve não só conhecer os hábitos de sua presa, como também saber que há forças no mundo que dirigem os homens e os animais e tudo o que é vivo.
- Sempre se sente forçado a explicar seus atos, como se fosse o único homem no mundo a errar. É seu sentimento de importância.
- Para você o mundo é fantástico porque se não está caceteado com ele, está com raiva dele. Para mim o mundo é fantástico porque é estupendo, assombroso, misterioso, insondável.
- Você deve assumir a responsabilidade de estar aqui, neste mundo maravilhoso, neste deserto maravilhoso, nessa época maravilhosa.
- Queria convencê-lo de que deve fazer todos os atos contarem, já que só vai ficar aqui pouco tempo; na verdade, tempo de menos para presenciar todas as suas maravilhas.
- É o melhor que posso fazer.
- Não. Você não sabe o que é o melhor que pode fazer.
- Estou fazendo o que posso.
- Novamente errado. Pode fazer muito melhor. Só há uma coisa errada com você... pensa que tem muito tempo. Se não, o que está esperando? Porque a hesitação em modificar-se?
- Isso, ou o que quer que esteja fazendo agora, pode ser seu último ato neste mundo. Pode ser sua última batalha. Não há poder que garanta que você vai viver mais um minuto.
- Está desperdiçando o seu último ato na terra em um estado de espírito estúpido...
- Em vez de concordar tão prontamente, o que você tem que fazer é agir a respeito. Aceite o desafio. Modifique-se.

- A modificação a que me refiro nunca se dá aos poucos; acontece de repente. E você não está se preparando para esse ato repentino que trará uma modificação total.
- Há pessoas que tem muito cuidado com a natureza de seus atos. Sua felicidade é agir com a plena consciência de que não tem tempo. Portanto seus atos tem um poder especial.
- Os atos tem poder. Especialmente quando a pessoa que age sabe que esses atos são sua última batalha. Há uma estranha felicidade em se agir com o pleno conhecimento de que o que quer que se esteja fazendo pode bem ser o último ato sobre a terra.
- Concentre sua atenção no elo entre você e sua morte, sem remorsos, nem tristeza, nem preocupação. Focalize sua atenção sobre o fato de que você não tem tempo e deixe que os seus atos sigam de acordo. Deixe que cada um de seus atos seja sua última batalha na terra.
- Ser tímidos impede que examinemos e exploremos a nossa situação de homens.
- Um caçador dá à sua última batalha o seu devido respeito. É mais que natural que o seu último ato na terra seja o que há de melhor nele. É agradável, assim. Amortece o seu medo.

10 - TORNAR-SE ACESSÍVEL AO PODER

- Um guerreiro, por outro lado, procura o poder, e um dos caminhos para o poder é o sonhar.
- Você os chama de sonhos porque não tem poder. Um guerreiro, sendo um homem que busca o poder, não os chama de sonhos, mas sim realidade.
- Sonhar é real para um guerreiro porque nisso ele pode agir deliberadamente, pode escolher ou recusar, pode escolher dentro de uma variedade de itens os que conduzem ao poder e depois pode manipulá-los e utilizá-los. Num sonho comum ele não pode agir deliberadamente.
- No sonhar você tem poder; pode modificar as coisas; pode descobrir uma infinidade de fatos ocultos; pode controlar o que quiser.
- A princípio o poder é uma coisa incrível e rebuscada. Depois torna-se um assunto sério. A pessoa sabe que há algo ali que antes não era observado. Em seguida se manifesta como uma coisa incontrolável que acontece à pessoa. Não é nada mas faz maravilhas aos seus olhos. Por fim controla os atos da gente mas obedece ao nosso comando.
- O primeiro passo para o poder é organizar-se para sonhar.

- Organizar-se para sonhar significa ter um controle preciso e pragmático sobre a situação geral do sonho.
- Comece com alguma coisa bem simples. Hoje nos seus sonhos, deve olhar para suas mãos.
- O truque não é só olhar para as coisas, mas manter a visão delas. Sonhar é real quando você consegue focalizar tudo. Depois não há diferença entre o que você faz quando dorme e quando está acordado.
- Deixe o seu mundo civilizado para lá.
- Não precisa olhar para as suas mãos. Escolha o que quiser. Quando suas mãos no sonho começarem a mudar de forma, você deve desviar o olhar delas e escolher outra coisa, e depois voltar. Leva muito tempo para aperfeiçoar essa técnica.
- Ele disse que a verdadeira vitória seria eu me largar e seguir o poder até o mundo deixar de existir.
- O poder era uma força devastadora, que podia facilmente conduzir uma pessoa à sua morte Ser acessível ao poder era coisa que devia ser feita sistematicamente, mas sempre com muito cuidado.
- Ser acessível ao poder implicava em se mostrar por uma atividade ruidosa, seguida de silêncio prolongado e total. Um rompante controlado e uma quietude controlada eram a marca de um guerreiro.
- Parar o mundo é uma técnica praticada por aqueles que estavam à caça do poder, em virtude da qual o mundo, como o conhecemos, era levado a se desmoronar.

11 – ADQUIRIR A DISPOSIÇÃO DE GUERREIRO

- Qualquer guerreiro pode se tornar um homem de conhecimento. Um guerreiro é um caçador impecável que caça o poder. Se ele tiver êxito em sua caçada, pode se transformar num homem de conhecimento.
- Os guerreiros se enterram (com a cabeça para o leste), para o esclarecimento e poder
- Procurar a perfeição do espírito do guerreiro é o único empreendimento digno da nossa virilidade.
- Por mais que você sinta pena de si mesmo, vai ter que mudar isso. Não condiz com a vida de um guerreiro.
- Não adianta ficar triste, queixar-se, e justificar isso achando que alguém está nos fazendo alguma coisa. Ninguém faz nada a ninguém, muito menos a um guerreiro.

- A autocomiseração não condiz com o poder. A disposição de um guerreiro exige controle sobre si, e ao mesmo tempo exige que ele se entregue.
- Os sonhos comuns ficam muito nítidos quando a pessoa está se *organizando para sonhar*.
- O passo seguinte em *organizar-se para sonhar* é aprender a viajar. Primeiro estabeleça um lugar onde queira ir. Depois obrigue-se a ir lá. Quando dominar essa técnica, tem que controlar o tempo exato da viagem.
- Apontou para as árvores e disse que por ali havia água. Retesou o corpo e começou a cheirar o ar como um animal. Eu via os músculos da barriga dele se contraindo em espasmos curtos e rápidos inspirando pelo nariz muito depressa. Depois de cinco minutos minhas narinas limpavam e eu senti o cheiro dos salgueiros do rio.
- Não faz diferença se era uma onça ou minhas calças. O que conta são suas sensações naquele momento.
- Para escalar aquele paredão no escuro, você teve que se segurar e se entregar ao mesmo tempo. É isso que eu chamo de espírito de um guerreiro.
- Foi o medo que o deixou na disposição de guerreiro, mas, agora que você sabe a respeito, qualquer coisa pode deixá-lo nesse estado de espírito.
- Olhe para si. Tudo o ofende e perturba. Geme e reclama e acha que todo mundo está abusando de você. É uma folha à mercê do vento. Não existe poder na sua vida.
- Um guerreiro é um caçador. Calcula tudo. Isso é controle. Terminados os cálculos, ele age. Entrega-se. Isso é abandono.
- Um guerreiro é preparado para sobreviver. E ele sobrevive da melhor maneira possível.
- Um guerreiro pode ser ferido, mas não ofendido. Para um guerreiro não há nada de ofensivo nos atos de seus semelhantes, enquanto ele estiver agindo dentro da disposição correta.

12 - BATALHAR PELO PODER

- Não há planos quando se caça poder. Caçar poder ou caça é a mesma coisa. Um caçador caça sempre o que se apresentar a ele. Assim ele deve estar sempre num estado de preparação.
- É impossível precisar o poder ou dizer o que ele realmente é. É uma sensação que a gente tem sobre certas coisas. O poder é pessoal. Pertence só à gente.

- O poder é assim. Comanda a pessoa e, no entanto, obedece á ela. Um caçador de poder o apanha e depois armazena-o, como seu achado pessoal. Assim ele cresce. E pode haver um guerreiro que tem tanto poder pessoal, que se torna um homem de conhecimento.
- Sou tão jovem quanto queira ser. É uma questão de poder pessoal. Se você armazenar poder, seu corpo pode executar façanhas incríveis. Se desperdiçar, fica gordo e velho num instante
- Você deve usar uma tira na cabeça para dormir (para *sonhar*). Você mesmo tem que fazê-la depois que tiver uma visão dela no sonhar ou em estados despertos. *Sonhar* fica mais fácil quando se usa um objeto de poder em cima da cabeça.
- Um caçador de poder vigia tudo. E tudo lhe conta algum segredo.
- A fim de possuir o poder é preciso conviver com ele.
- Existem mundos sobre mundos, bem aqui na nossa frente. Se tiver poder, pode evocá-los.
- O poder é um negócio muito misterioso. A fim de possuí-lo e comandá-lo, é preciso dominá-lo de saída. Ou armazená-lo aos pouquinhos até a pessoa ter o suficiente para se sustentar numa batalha de poder.
- A morte está sempre à espreita, e quando o poder do guerreiro definha, ela simplesmente o toca. Aventurar-se pelo desconhecido sem poder é burrice. A pessoa só encontra a morte.
- O mundo é um mistério. O mundo é muito mais do que existe. É infindável.
- Você agora não pode pensar num motivo para querer o poder. Mas, se conseguir armazenar suficiente poder, ele mesmo lhe dará um bom motivo. Parece coisa de louco, não é?
- Sabe, uma das artes de um guerreiro, é fazer o mundo desmoronar por um motivo específico. Depois restaurá-lo para continuar a viver.
- Ensine o seu espírito a ser impassível. Nada deve revelar os seus sentimentos.

13 – CONHECER A ÚLTIMA POSIÇÃO DE UM GUERREIRO

- Disse que, se eu pudesse andar nas pegadas dele, o poder que ele dissipava ao caminhar seria transmitido para mim. Eram onze da noite.
- Fixe tudo isso em sua memória. Esse ponto é seu. Hoje de manhã você viu , e foi esse o presságio. Você encontrou esse ponto vendo. Você vai caçar poder, que queira, quer não.

- Fixe em sua memória todas as imagens deste morro. É a este lugar que você virá ao sonhar. É o lugar onde encontrará os poderes, onde os segredos um dia lhe serão revelados. Este é o lugar onde você morrerá. Este morro como está agora, será o local da sua última dança.
- Se você sonhar à noite, deverá ser noite no sonho. Senão será apenas um sonho comum.
- Você pode voltar aqui enquanto sonhar, recordando qualquer coisa daqui. É mais fácil viajar sonhando quando se pode focalizar num lugar de poder, como este.
- Este é o lugar da sua última posição. Você morrerá aqui, não importa onde esteja. Todos os guerreiros tem um lugar onde morrer. Um lugar de sua predileção, encharcado de recordações inesquecíveis, acontecimentos poderosos, maravilhas, onde os segredos foram revelados, e armazenou seu poder pessoal.
- Um guerreiro tem a obrigação de voltar àquele lugar de sua predileção cada vez que toca o poder, a fim de armazená-lo ali. Ou ele vai caminhando ou sonhando.
- E por fim, no dia em que termina o seu prazo de estada na terra e ele sente o toque da morte em seu ombro esquerdo, seu espírito, que está sempre pronto, voa para o lugar de sua predileção, e ali o guerreiro dança até a sua morte.
- A morte não pode alcançar o guerreiro que está contando a luta de sua vida pela última vez, até ele terminar sua dança. É o gesto da morte para aquele que possui o espírito impecável
- A morte é um negócio monumental. É mais do que esticar as pernas e ficar duro.
- Quando você chegar ao fim da sua dança, olhará para o Sol, pois nunca mais o verá, desperto ou sonhando, e então sua morte apontará para o sul. Para a vastidão.

14 – PRATICAR O PASSO DO PODER

- Um homem de conhecimento sabe que a morte é a última testemunha, porque ele “vê”.
- A morte não é como uma pessoa. É mais uma presença. Mas também poderia se dizer que ela não é nada e no entanto é todo. A morte é o que se queira.
- A maneira pela qual o guerreiro vê a sua morte é um assunto pessoal. Pode ser qualquer coisa... Um pássaro, um arbusto, uma luz, uma pessoa, uma pedra, um pedaço de névoa, uma presença desconhecida.
- O homem é apenas a soma do seu poder pessoal. Isso determina como ele vive e como morre.

- O poder pessoal é um sentimento. Uma coisa como ter sorte. Ou um estado de espírito. Uma coisa que se adquire sem considerações de sua origem. Estou lhe ensinando a caçá-lo e armazená-lo. A dificuldade é de se convencer.
- Um homem de conhecimento é aquele que seguiu fielmente as proações do aprendizado e que sem se precipitar nem se deter, foi tão longe quanto possível para decifrar os segredos do poder pessoal.
- Caçar poder é um fato estranho. Primeiro tem de se ter uma idéia e depois tem de ser organizado, passo a passo, e depois, bum! Acontece.
- Não faço nada (exercício). Meu corpo se sente bem, só isso. Eu me cuido muito e, portanto, não tenho motivo para me sentir cansado ou mal disposto. O segredo não é o que você faz consigo, mas no que “não faz”.
- O poder não pertence a ninguém. Alguns de nós podem juntá-lo e dar diretamente a outra pessoa. Neste caso, somente se ela utilizasse para a sua própria busca de poder pessoal.
- Tudo o que o homem faz depende do seu poder pessoal.
- É preciso ter poder mesmo para apenas conceber o que é poder
- Um guerreiro age como se soubesse o que está fazendo, quando na verdade não sabe nada.
- Um guerreiro é impecável quando confia no seu poder pessoal, sem considerar que ele seja grande ou pequeno.
- O passo do poder é para correr de noite.
- A chave é deixar o poder pessoal correr livremente para poder fundir-se com o poder da noite. Uma vez que o poder tomasse conta não haveria a hipótese de um deslize.
- Disse que eu tinha de me entregar ao poder da noite e confiar no pouco poder pessoal que eu tinha, senão eu nunca conseguiria mover-me com liberdade, e que a escuridão só me atrapalhava porque eu confiava na visão para tudo, sem deixar que o poder fosse o guia.
- O passo do poder é semelhante a procurar um lugar para descansar. Ambos exigem um sentido de abandono e confiança.
- O passo do poder exigia que a pessoa grudasse os olhos no chão à frente. Inclinar o corpo ajudava a baixar a vista. Levantar o joelho até o peito ajudava a dar passos curtos e seguros. A princípio eu ia tropeçar. Com a prática, ia correr depressa e seguro como durante o dia.

- O grau de concentração (no *passo do poder*) na área bem defronte, tinha de ser total. Qualquer olhar para o lado alterava o fluxo.
- Só há um meio de aprender...é fazendo as coisas. Só falar do poder não adianta. Se você quer saber o que é poder, e quer armazená-lo tem que tratar de tudo você mesmo.
- O poder tem a peculiaridade de passar despercebido quando está sendo armazenado.
- Você tem feito a vontade de todo mundo sempre, e isso o coloca automaticamente acima de todos e de tudo. É uma atitude falsa e o reduz a uma dimensão mesquinha.
- Você deve esticar o corpo muitas vezes durante o dia. Quanto mais vezes melhor. Mas só depois de um longo período de trabalho ou de repouso.
- Seu corpo precisa do temor, do escuro e do vento. Do *passo do poder*, do poder, do poder pessoal. Seu corpo volta para me ver porque eu sou amigo dele.
- Agora chegou a hora de você *não fazer* o que faz sempre. Fique aqui sentado e “não faça”.
- *Não fazer* o que você sabe fazer, é a chave do poder. Ao invés de olhar as folhas da árvore, olhe as sombras.
- O primeiro passo propositado para armazenar o poder pessoal é permitir ao corpo *não fazer*.

15 – PRATICAR O *NÃO FAZER*

- Não tenha remorsos por nada que fez. Isolar nossos atos como sendo maus, feios ou mesquinhos é dar uma importância exagerada a si mesmo.
- O bem-estar é uma condição que a gente tem de cultivar, uma condição que se tem de conhecer a fim de procurá-la. Propositadamente.
- Para conseguir a façanha de ser infeliz você tem de trabalhar intensamente. Ou a gente se faz infeliz ou se faz forte. O trabalho é o mesmo.
- *Não fazer* é tão difícil e tão possante que você nem deve mencioná-lo. Só pode fazê-lo quando tiver parado o mundo. Aí pode falar livremente.
- “Fazer” é o que torna aquela pedra uma pedra e um arbusto um arbusto. Fazer é o que torna você você e eu eu.
- Tome aquela pedra por exemplo. Olhar para ela é fazer, mas vê-la e *não fazer*.

- O mundo é o mundo porque você conhece o fazer necessário para torná-lo mundo.
- Para poder parar o mundo você tem de parar de fazer.
- Fazer o leva a separar a pedrinha da pedra maior (quando olha para elas). Se quiser aprender a não fazer, digamos que você tem de uni-las.
- Um guerreiro sempre tenta mudar a força de fazer transformando-o em não fazer.
- O homem comum se importa em saber se as coisas são verdadeiras ou falsas (para agir ou não). O guerreiro não. Ele age nos dois casos. Fazendo ou não fazendo.
- As linhas mais duráveis que o homem de conhecimento produz partem do meio do corpo. Mas ele também as pode fazer com os olhos. A pessoa que está não fazendo sente o mundo por essas linhas.
- A parte mais difícil do modo de vida de um guerreiro é entender que o mundo é uma sensação. Quando a pessoa está não fazendo, sente o mundo, e o consegue por meio dessas linhas.
- Não fazer é muito simples, mas muito difícil. Não é uma questão de entender, mas de dominar a coisa. Ver é a realização final de um homem de conhecimento, e só é conseguido quando a pessoa parou o mundo pela técnica de não fazer.
- Uma vez que a pessoa alcançou um certo nível de poder pessoal, os exercícios ou qualquer tipo de treinamento não são necessários, pois a única coisa que se precisa para estar numa forma impecável é empenhar-se em não fazer.
- A sombra é a pedra e, no entanto não é. Observar a pedra a fim de saber o que é a pedra é fazer. Observar a sombra é não fazer.
- As sombras são como portas. As portas de não fazer. Um homem de conhecimento, por exemplo, sabe dos sentimentos mais íntimos dos homens observando as suas sombras.
- Acreditar que as sombras são apenas sombras é fazer. Essa idéia é um pouco burra. O que as torna sombras é apenas o nosso fazer.
- Ao procurar um local de repouso, a pessoa tinha que olhar sem focalizar, mas, ao observar as sombras, era preciso olhar atravessado (envesgando), conservando porém focalizada uma imagem nítida, deixando as imagem se superporem. Podia-se perceber que uma sensação emanava das sombras.
- Sonhar é o não fazer dos sonhos. À medida que você progredir em seu não fazer, progredirá também no sonhar.
- Procure as mãos no sonho, mesmo não acreditando que aquilo faça sentido. Enquanto você agir sem acreditar, estará não fazendo.

- Você deve continuar a lutar. Se não sob o seu próprio poder, sob o impacto de um adversário valoroso, ou com o auxílio de algum aliado.
- Um guerreiro aplica o *não fazer* a tudo no mundo.
- Deve deixar que o seu corpo descubra o poder e a sensação de *não fazer*.
- Se você acha que não presta, isso é o seu fazer. Minta para si mesmo dizendo que é o oposto. Ambos os fazeres são mentirosos.

16 - DESENVOLVER SEU CÍRCULO DO PODER

- Quando nascemos, trazemos um círculo de poder, que é posto em uso quase que imediatamente. Assim, cada um de nós está preso desde que nasce. Ele está ligado aos dos outros, e ao fazer do mundo a fim de formar o mundo.
- Um homem de conhecimento, por outro lado, desenvolve um outro círculo de poder. É o círculo de *não fazer*, com o qual ele pode fazer girar outro mundo.
- O problema com você é que ainda não desenvolveu seu círculo de poder extra e seu corpo não conhece o *não fazer*.
- Quer dizer que não vestiu nenhuma fantasia?
– Só liguei o meu círculo de poder no seu próprio fazer. Você fez o resto e os outros também. Nós fomos ensinados a concordar sobre o fazer. Você não tem idéia do poder que isso acarreta. Felizmente o *não fazer* é igualmente milagroso e poderoso
- Coisas muito drásticas tem de lhe acontecer para que o seu corpo aproveite tudo o que aprendeu.
- Seu mundo é aquele, e apontou a rua movimentada. O que um guerreiro faz é transformar o seu mundo em seu terreno de caçada.
- Como caçador, um guerreiro sabe que o mundo foi feito para ser usado, e usa cada pedacinho dele. É como um pirata que pega e usa o que quiser. Mas não se importa, nem se sente insultado quando é utilizado e apanhado ele mesmo.

17- PROCURAR UM ADVERSÁRIO DE VALOR

- Eu tivera uma horrenda confrontação com uma feiticeira, com risco de vida. Ele disse que foi uma brincadeira, uma armação com o intuito de me prender. – Se não fôssemos logrados, nunca aprenderíamos.
- O trabalho de um benfeitor é nos conduzir até a borda. Ele só pode apontar o caminho e lograr.

- Quando um guerreiro encontra o seu adversário e este não é um ser humano comum, ele tem de tomar posição. É essa a única coisa que o torna invulnerável.
- Um adversário valoroso pode empurrá-lo para a frente.
- Um guerreiro vive a sua vida estrategicamente.
- Seu adversário está atrás de você e, pela primeira vez em sua vida não pode agir intempestivamente. Tem de aprender um fazer totalmente diferente, o fazer da estratégia.
- Se conseguir sobreviver aos assaltos de seu adversário, um dia terá de agradecê-la por tê-lo obrigado a modificar seu fazer.
- Quando tem que agir com seus semelhantes, um guerreiro segue o fazer da estratégia, e nesse fazer não há vitórias nem derrotas. Só existem atos.
- No fazer da estratégia a gente não fica à mercê das pessoas. A gente pratica um ato determinado.
- A “batida do coelho” é o primeiro movimento da dança que um guerreiro aperfeiçoava e expandia durante sua vida toda, e depois executava em sua última posição na terra.